



**PLANTAR ÁRVORES,
PRODUZIR ALIMENTOS
SAUDÁVEIS**

JANEIRO 2025



O Instituto Cultivar trabalha desde 2009 em parceria com movimentos e organizações populares, e com apoio da cooperação internacional, para promover o desenvolvimento social e cultural do campo. Muitos projetos e muitas mudanças aconteceram neste período.

O trabalho coletivo realizado teve foco na Reforma Agrária e meio ambiente, na perspectiva de que, com avanços nestas questões, não só a população do campo, mas a da cidade também seria beneficiada.

Em face do agravamento da devastação ambiental que ameaça o país no último período, a população dos acampamentos e assentamentos de Reforma Agrária elaborou um plano nacional de restauração ecológica, para promover o reflorestamento e a implementação de agroflorestas em áreas degradadas, contribuindo para a produção de alimentos saudáveis em equilíbrio com a natureza.

Ações coletivas de coleta de sementes, construção de viveiros de mudas comunitários e plantio de árvores nativas e frutíferas já estão sendo realizadas em todo o país.

Janeiro 2025



Foto: MST.



MUTIRÃO DE PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA • DE VALDIR NASCIMENTO E GLEISON BARBOSA •

Nesta sexta-feira (17), plante duas árvores como um ato de resistência e reafirmação da luta pela terra e pela vida em todo o país!

ATO SIMBÓLICO DE PLANTIO EM MÉMORIA DE VALDIR E GLEISON

O MST fez uma mobilização nacional pela memória de Valdir Nascimento e Gleison Barbosa, assassinados no dia 10 de janeiro, no o assentamento Olga Benário, organizado pelo Movimento em Tremembé (SP). O Movimento convocou toda a sua militância, base social e aliados da Reforma Agrária para plantar duas árvores em homenagem a Valdir e Gleison, que dedicaram suas vidas na luta pela conservação dos bens comuns, sendo produtores agroecológicos e agrofloresteiros no assentamento Olga Benário.

<https://mst.org.br/2025/01/15/mst-faz-mobilizacao-nacional-nesta-sexta-17-pela-memoria-de-valdir-e-gleison/>

Janeiro 2025



Foto: MST.



MST inicia reunião da sua Coordenação Nacional em Belém, PA

Foto: MST



MST - COORDENAÇÃO NACIONAL DEBATE OS RUMOS DA ORGANIZAÇÃO

O MST realizou uma reunião da coordenação nacional, em Belém (PA), reunindo cerca de 400 dirigentes, que debateram os rumos da organização em 2025. Ao longo da semana, debateram temas ambientais, a posição do MST relacionada a temas internacionais, como a relação com a Venezuela e a Palestina, em relação ao Governo Federal, além de definir sua agenda política para 2025. Houve, também, um ato político, com a participação de parlamentares, dirigentes de organizações populares, representantes do Governo Federal, entre outros.

<https://mst.org.br/2025/01/20/mst-inicia-reuniao-da-sua-coordenacao-nacional-em-belem-pa/>

Janeiro 2025



Foto: Laís Alanna.



MST realiza Ato Político de Compromisso com a Reforma Agrária Popular e o Brasil

Foto: Laís Alanna



COMPROMISSO COM A REFORMA AGRÁRIA POPULAR E COM O BRASIL

O MST realizou o Ato Político de Compromisso com a Reforma Agrária Popular e com o Brasil, no Parque dos Igarapés, em Belém (PA), com a participação de mais de 400 dirigentes nacionais do MST, além de representantes do Governo Federal, de universidades, parlamentares e militantes de organizações populares.

https://mst.org.br/2025/01/23/mst-realiza-ato-politico-de-compromisso-com-a-reforma-agraria-popular-e-o-brasil/?fbclid=IwY2xjawIlJaNJleHRuA2FlbQIxMAABHWtiKJwdzJX2EyXUcPx8LiqSMk1LfmLkKtGLcZfp85TZ_TVypvaCf4IQWA_aem_IzoOhcY0o-_v1YpQG5tizg

Janeiro 2025



Foto: MST.



CARTA OFICIAL DA REUNIÃO DA COORDENAÇÃO NACIONAL DO MST

Durante reunião da coordenação nacional, que aconteceu em Belém (PA), o MST lançou uma Carta reafirmando a importância da realização da Reforma Agrária Popular no Brasil, “como um caminho possível para superar a destruição ambiental, a concentração de riqueza e a desigualdade social”. O documento também denuncia o modelo de destruição do agronegócio e se compromete com dez pontos fundamentais para avançar em 2025. Abaixo, cards com a Carta na íntegra.

<https://mst.org.br/2025/01/24/mst-divulga-carta-sobre-luta-pela-reforma-agraria-no-proximo-periodo-durante-encontro-em-belem/>



Janeiro 2025

Foto: MST.

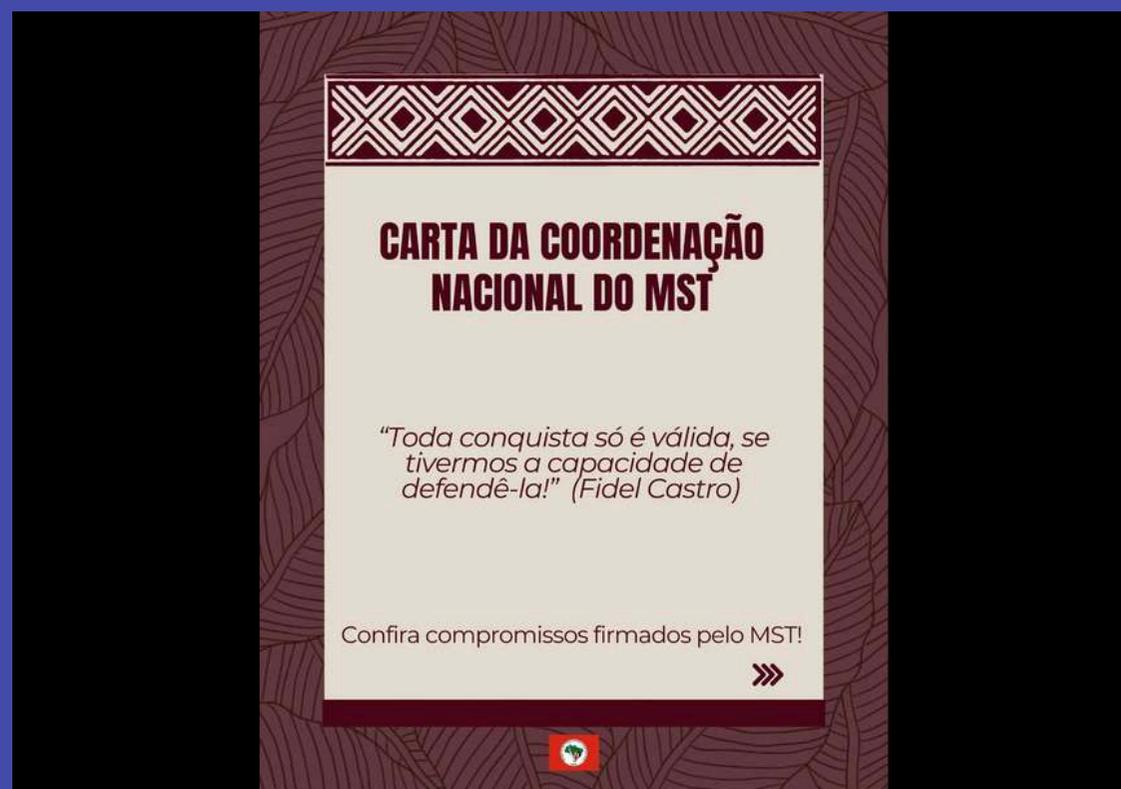
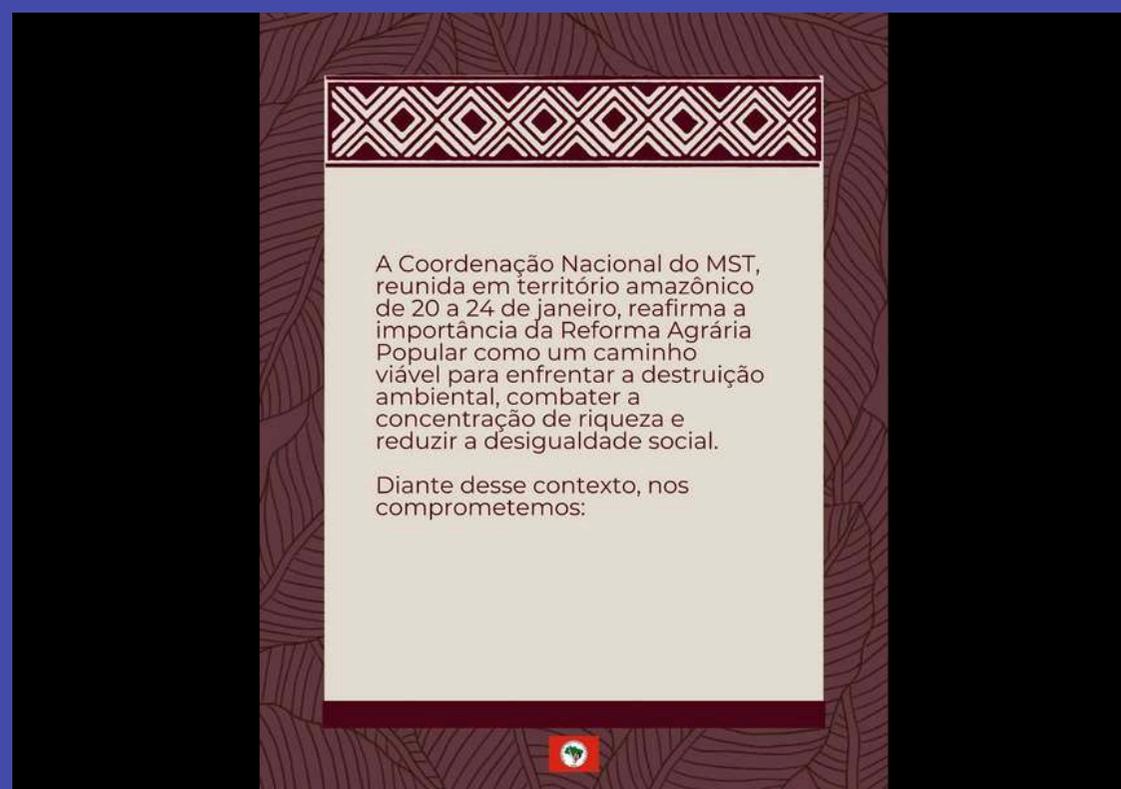


Foto: MST.





Janeiro 2025

Foto: MST.

COMPROMISSOS FIRMADOS:

- 1. Defender a terra,** o território e os bens da natureza, enfrentando à especulação aos lotes da Reforma Agrária e todas as formas de assédio do capital aos nossos territórios;
- 2. Produzir alimentos saudáveis** para todo o povo brasileiro, massificando a agroecologia, respeitando a diversidade dos biomas, combatendo os agrotóxicos e fortalecendo a cooperação e a agroindustrialização para organizar a vivência coletiva na produção, no trabalho e nas relações humanas;



Foto: MST.

- 3. Lutar por justiça climática,** nos articulando com o conjunto da sociedade, em especial às organizações populares, para denunciar a hegemonia do capital e a exclusão dos povos da agenda ambiental e de instrumentos de governança global, como as COPs, e construir um projeto popular de superação da crise ambiental;





Janeiro 2025

Foto: MST.

4. Fortalecer o trabalho de base

e um plano de lutas para acumular forças no próximo período, junto a nossa base e à organizações populares urbanas, construindo lutas com o conjunto da classe trabalhadora, como o Plebiscito pela taxação das fortunas e pelo fim da Jornada 6x1, ações de solidariedade, campanhas de combate à fome e ao analfabetismo, difundindo o estudo e a formação política e ideológica, como instrumento importante no romper das cercas do latifúndio do saber;



Foto: MST.

5. Pressionar o governo

para assentar as 100 mil famílias Sem Terra acampadas, demarcar os territórios indígenas e reconhecer os territórios quilombolas, lutando por orçamento e uma agenda concreta de políticas de melhoria da qualidade de vida e autonomia aos territórios;

6. Exercitar o internacionalismo e a solidariedade

como princípios, valores e estratégias para construir a luta socialista; de mãos dadas com Cuba, Palestina, Venezuela, Haiti, os povos da África e com a classe trabalhadora do mundo;





Janeiro 2025

Foto: MST.



7. Construir estratégias de enfrentamento ao imperialismo, ao colonialismo, ao racismo, ao patriarcado, à xenofobia contra os imigrantes, a LGBTI+fobia e todas formas de violência e dominação;

8. Enraizar nosso Programa de Reforma Agrária Popular, em nossa base e debater com a sociedade como contribuição ao Projeto Popular para o Brasil, no marco de celebração dos 41 anos do MST e dos 20 anos da Escola Nacional Florestan Fernandes;



Foto: MST.



9. Alimentar a mística revolucionária e reposicionar o socialismo como horizonte estratégico e alternativa concreta à superação do capitalismo;

10. Nos comprometemos a lutar por justiça frente ao assassinato dos companheiros Sem Terra Valdir e Gleison e por todas e todos que tombaram na luta contra as injustiças e desigualdades.

Belém/PA, 24 de janeiro de 2025.
Coordenação Nacional do MST.



Janeiro 2025



Foto: Mykesio Max.



AL – ACAMPAMENTO COMPLETA 20 ANOS DE RESISTÊNCIA E PRODUÇÃO

Com a permanente ameaça de pistoleiros e políticos de Joaquim Gomes, na Zona da Mata de Alagoas, o acampamento Feliz Deserto, organizado pelo MST/AL, completou 20 anos de resistência. Um marco de luta pela produção de alimentos saudáveis – macaxeira, batata-doce, banana, manga, coco, laranja e limão, mas, principalmente, na defesa da natureza. Resultado da ocupação do MST em 2004, o acampamento hoje vive uma situação de conflito por fazendeiros que alegam ter comprado a área e ameaçam tirar os camponeses “na bala”.

<https://mst.org.br/2025/01/27/acampamento-do-mst-ameacado-por-pistoleiros-tem-20-anos-de-resistencia-em-joaquim-gomes-al/>

Janeiro 2025



Foto: Mykesio Max.



JOAQUIM GOMES (AL) - CASA DE FARINHA RÚSTICA

Parte fundamental da organização do MST e luta das famílias do acampamento Feliz Deserto, em Joaquim Gomes (AL), é a produção de alimentos saudáveis, comercializados nas feiras locais, bem como para as iniciativas de solidariedade do MST na região. As famílias também entregam suas produções de macaxeira para produção de derivados na Casa de Farinha Rústica, realizada de forma coletiva, por meio de mutirões de trabalho no espaço. A farinha hoje é um dos principais produtos comercializados pelas famílias na região.

<https://mst.org.br/2025/01/27/acampamento-do-mst-ameacado-por-pistoleiros-tem-20-anos-de-resistencia-em-joaquim-gomes-al/>

Janeiro 2025



Foto: Mykesio Max.



AL - PRODUÇÃO COLETIVA DE MUDAS NO VIVEIRO DA REFORMA AGRÁRIA

O acampamento Feliz Deserto, em Joaquim Gomes (AL), organizado pelo MST/AL, possui um Viveiro da Reforma Agrária, com a capacidade de produzir 3.800 mudas de plantas nativas e frutíferas, que também são produzidas de forma coletiva e são utilizadas nas ações de reflorestamento da região, bem como para a comercialização. A iniciativa faz parte do plano nacional “Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis”, que tem o objetivo de plantar 100 milhões de árvores em todos os biomas brasileiros no período de 10 anos.

<https://mst.org.br/2025/01/27/acampamento-do-mst-ameacado-por-pistoleiros-tem-20-anos-de-resistencia-em-joaquim-gomes-al/>

Janeiro 2025



Foto: Mykesio Max.



JOAQUIM GOMES (AL) - ORGANIZAÇÃO COLETIVA E MUDANÇA DE VIDA

Já são 8 tentativas de despejo que o acampamento Feliz Deserto, em Joaquim Gomes (AL), organizado pelo MST/AL, resiste nessas últimas décadas. O que antes era cana-de-açúcar e trabalho na usina, hoje dá palco para a organização e reprodução da vida com pilares de dignidade. A área que antes era cenário da monocultura da cana, sem gente, com utilização de veneno e trabalho sem direitos, hoje é conduzida pela coletividade, com fartura na mesa e organização popular, possibilitando a mudança de vida de muitos camponeses.

<https://mst.org.br/2025/01/27/acampamento-do-mst-ameacado-por-pistoleiros-tem-20-anos-de-resistencia-em-joaquim-gomes-al/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - SEMINÁRIO SOBRE A QUESTÃO AGRÁRIA E AMBIENTAL

O MST/AL realizou um Seminário sobre a Questão Agrária e Ambiental de Alagoas, no Centro de Formação Zumbi dos Palmares, organizado pelo Movimento em Atalaia (AL). O encontro reuniu militantes do MST de todas as regiões do estado para debater os desafios da luta pela terra e os impactos ambientais causados pelo agronegócio. Durante as atividades, foram construídas reflexões sobre a importância da agroecologia, o enfrentamento à crise climática e o fortalecimento da Reforma Agrária Popular como caminho para alimentar o povo e preservar a natureza.

<https://www.facebook.com/share/p/15o83nsvmU/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



TAQUARANA (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento 1º de Outubro, organizadas pelo MST em Taquarana (AL), realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores para honrar a memória de Gleison Barbosa de Carvalho e Valdir do Nascimento – lutadores do MST assassinados no assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP) – que tombaram na luta pela Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/19sT54btj/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ATALAIA (AL) - MUTIRÃO: PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

Foi realizado no acampamento Marielle Franco, organizado pelo MST em Atalaia (AL), o mutirão de plantio de mudas de árvores em memória a Valdir e Gleison, assassinados em São Paulo. A atividade mobilizou as famílias no território para denunciar a violência no campo e em defesa da vida. A iniciativa aconteceu ao longo de todo o dia em todas as regiões do país e integrou a Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio.

<https://www.facebook.com/share/p/18bnNAQ5zQ/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



SÃO SEBASTIÃO (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Marciana Serafim, organizadas pelo MST em São Sebastião (AL), também se somaram ao plantio de mudas de árvores em solidariedade aos companheiros Gleison e Valdir, assassinados em Tremembé (SP) na luta pela Reforma Agrária na região. As famílias acampadas organizaram um mutirão de plantio como parte da Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio.

<https://www.facebook.com/share/p/12EAM6QbHAr/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



DELMIRO GOUVEIA (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

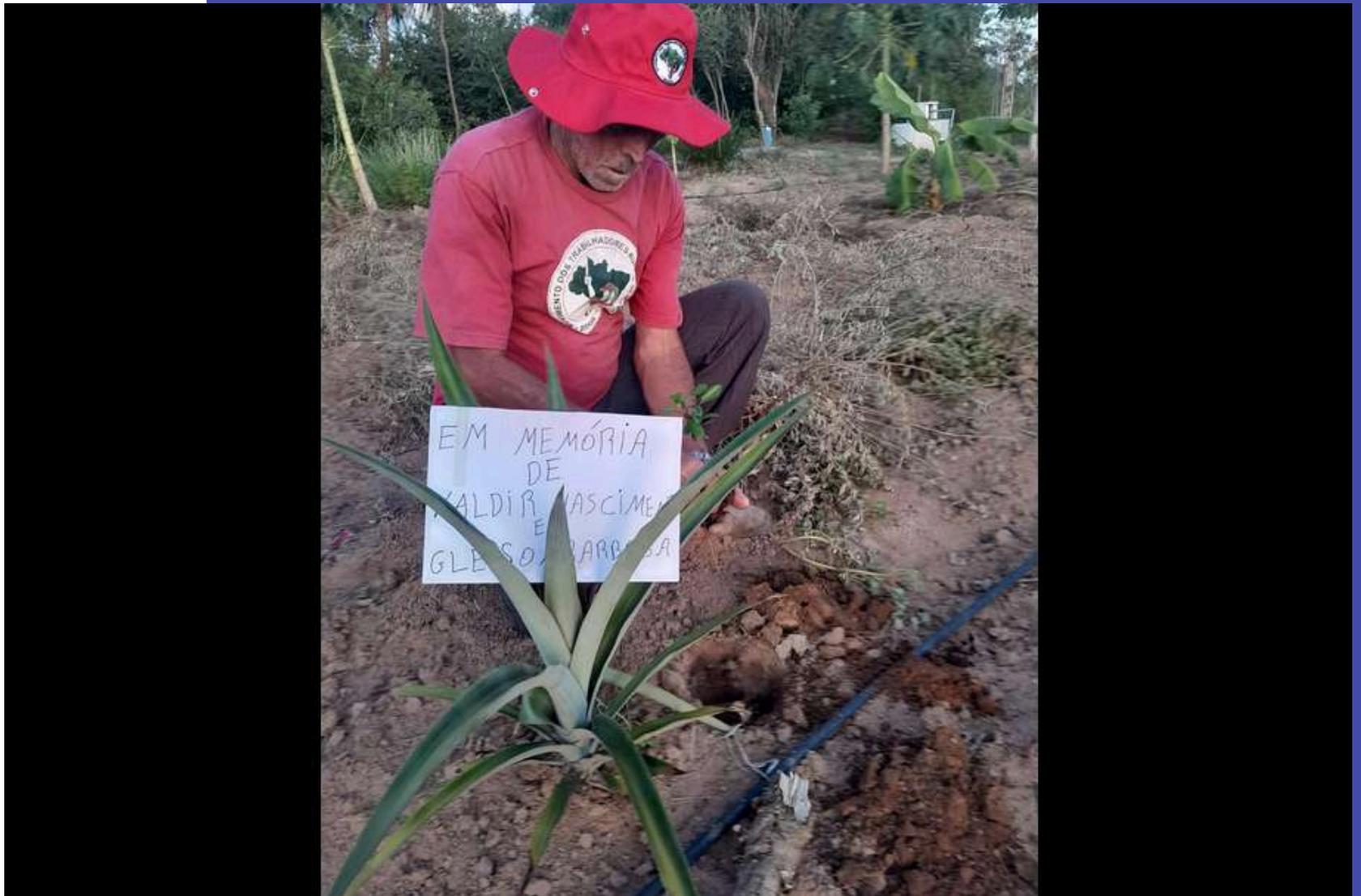
Seguindo com a Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio, as famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST de Alagoas, organizaram mutirões de plantio de mudas de árvores em memória de Gleison e Valdir, militantes assassinados em São Paulo. Assim, as famílias do assentamento Maria Bonita, organizadas pelo Movimento em Delmiro Gouveia (AL), se mobilizaram para o plantio em denúncia à violência no campo e por justiça.

<https://www.facebook.com/share/p/1ExRHYEmtZ/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



INHAPI (AL) - EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR, PLANTIO DE MUDAS

Como parte da Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio, as famílias do assentamento Frei Damião, organizadas pelo MST em Inhapi (AL), se somaram ao plantio de mudas em memória de Gleison e Valdir, assassinados na luta pela Reforma Agrária no assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1AuqRCyZc7/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



JUNQUEIRO (AL) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Eldorado dos Carajás, organizadas pelo MST em Junqueiro (AL), realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas em homenagem a Valdir e Gleison, assassinados em Tremembé (SP) na luta pela Reforma Agrária na região. Essa iniciativa integrou a Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio. Abaixo, imagens do mutirão de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/19zBFYD7We/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



TEOTÔNIO VILELA (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Santa Maria, organizadas pelo MST em Teotônio Vilela (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores em memória de Valdir e Gleison, assassinados em Tremembé (SP) na luta pela Reforma Agrária na região. Essa iniciativa integrou a Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio. "Em memória dos nossos mortos, nem um minuto de silêncio, mas uma vida inteira de luta".

<https://www.facebook.com/share/p/1EPLDYaPWd/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ATALAIA - PLANTIO DE ÁRVORES EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

Em um ato repleto de significado, as famílias dos assentamentos Jaelson e Chico do Sindicato, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), uniram forças para o plantio de mudas de baobás em memória de Valdir Nascimento e Gleison Barbosa, companheiros que se dedicaram à luta pela Reforma Agrária e que foram assassinados em Tremembé (SP). Abaixo, imagens da atividade.

<https://www.facebook.com/share/p/14rbEGqZLJ/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



JOAQUIM GOMES (AL) - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do assentamento Pé de Serra, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas em homenagem aos companheiros Valdir Nascimento e Gleison Barbosa, que foram assassinados em Tremembé (SP) lutando pela Reforma Agrária.

<https://www.facebook.com/share/p/1GQcL2krLy/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



JOAQUIM GOMES (AL) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Feliz Deserto, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram o plantio de mudas de árvores nativas e frutíferas em homenagem aos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, que foram assassinados em Tremembé (SP) lutando pela Reforma Agrária. Um ato simbólico que uniu memória, resistência e a força da luta pela Reforma Agrária Popular. “Que suas memórias nunca sejam esquecidas, mas sim uma inspiração para seguirmos firmes na luta”. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/15xfHUmJqe/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: Allan Quiroz - MST Alagoas.



UNIÃO DOS PALMARES - PLANTIO EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Che Guevara, organizadas pelo MST em União dos Palmares (AL), realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores em memória dos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, que foram assassinados em Tremembé (SP) lutando pela Reforma Agrária e pela justiça social. Esse plantio demonstrou o comprometimento de todo o conjunto do MST em prosseguir na luta pela distribuição justa da terra, enfrentando o grande latifúndio. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/1PULTfjS7X/>



Janeiro 2025

Foto: Allan Quiroz - MST Alagoas.



Foto: Allan Quiroz - MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



JOAQUIM GOMES (AL) - 2 MIL MUDAS NO VIVEIRO DA REFORMA AGRÁRIA

As famílias do assentamento Filhos da Terra, organizadas pelo MST em Joaquim Gomes (AL), realizaram um mutirão de plantio de 2 mil mudas de árvores nativas e frutíferas no viveiro da comunidade. A iniciativa dos viveiros da Reforma Agrária Popular ocorre em todo o estado de Alagoas, fortalecendo as ações do Movimento no plantio de árvores e no cuidado com os bens da natureza na construção da Reforma Agrária Popular. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/1B7uyVzqPx/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



ALAGOAS - DIA DE VIVÊNCIA COM CAMPONESAS DE ALAGOAS E SERGIPE

A Associação Pegadas da Caatinga do assentamento Nova Esperança, organizada pelo MST em Olho D'Água do Casado (AL), recebeu representantes da Cooperativa Nordestina de Sergipe para um intercâmbio promovido pelo projeto "Até Mulher". Esse encontro entre camponesas de Alagoas e Sergipe foi uma rica troca de saberes e experiências. No Dia de Vivência, aprenderam sobre a organização das mulheres em torno do turismo sustentável, exploraram as trilhas e as pinturas rupestres que habitam a região e conheceram as produções artesanais que representam a cultura e tradição sem terra.

<https://www.facebook.com/share/p/1BxaXTDZB9/>

Janeiro 2025



Foto: MST Alagoas.



FOSSA ECOLÓGICA TRAZ MAIS SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA EM ALAGOAS

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Atalaia (AL), participaram de uma oficina e construção de fossa ecológica. O projeto se propõe a construir alternativas para a questão do saneamento básico. A iniciativa é organizada pelo MST, em parceria com o Instituto de Arquitetos do Brasil, departamento de Alagoas (IAB/AL). A proposta é capacitar agentes e construir fossa ecológica como uma alternativa para o tratamento da água, visando melhorar as condições de saúde e qualidade de vida das famílias da comunidade. Abaixo, imagens da oficina.

<https://www.facebook.com/share/p/1YLrCRWGdQ/>



Janeiro 2025

Foto: MST Alagoas.



Foto: MST Alagoas.



Janeiro 2025



Foto: MST Bahia.



Produção de sementes agroecológica
em parceria com a Bionatur-Sementes

ACAMPAMENTO BELO MONTE



REGIONAL NORDESTE
MST-BA

JEREMOABO (BA) - PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA DE SEMENTES DE MELÃO

A regional nordeste do MST/BA tem se destacado na produção de sementes agroecológicas, estabelecendo uma parceria produtiva com a Bionatur Sementes. Acima, imagem da colheita de uma área de 350 metros quadrados de melão agroecológico para sementes, realizada no acampamento Belo Monte, organizado pelo MST em Jeremoabo (BA). Foram colhidos 150 quilos de sementes agroecológicas, que seguem os princípios da agroecologia, que serão comercializadas e utilizadas em novos cultivos, contribuindo para a sustentabilidade e o fortalecimento da agricultura familiar na região.

<https://www.facebook.com/share/p/1F9SB9xLCP/>

Janeiro 2025



Foto: MST Bahia.



BARRA DO CHOÇA (BA) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Os educadores e militantes do MST/BA, participantes do curso de Formação Estadual das Educadoras e Educadores da Bahia, realizado no Centro de Formação Pátria Livre, organizado pelo MST em Barra do Choça (BA), realizaram um ato místico de mutirão de plantio de 30 mudas de árvores frutíferas e nativas. A atividade, de carácter nacional, foi em memória dos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, militantes que tomaram na luta pela Reforma Agrária Popular, em Tremembé (SP). O curso integra a Jornada de Alfabetização de Jovens e Adultos na Bahia (EJA Bahia).

<https://www.facebook.com/share/p/15ezHmuHRM/>

Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



BAHIA - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Com a força da luta pela terra, militantes e trabalhadores rurais se uniram no acampamento Belo Monte, organizado pelo MST entre as cidades de Jeremoabo e Canudos, por meio da regional nordeste da Bahia, para plantar mudas de árvores em homenagem a Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, militantes da luta pela Reforma Agrária Popular, que foram covardemente assassinados em Tremembé (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/18k7wKEezJ/>

Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ITABELA (BA) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em um gesto de resistência e homenagem, as famílias do acampamento Osmar Azevedo, organizadas pelo MST em Itabela (BA), por meio da brigada Che, na regional extremo Sul da Bahia, participaram do plantio de árvores em memória dos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento. O plantio contou com a participação das crianças Sem Terrinhas. Neste solo, onde a luta pela Reforma Agrária é constante, o plantio simboliza a continuidade do legado desses dois militantes, que foram assassinados no assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP). Abaixo, imagens do plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/194uF8CB1F/>



Janeiro 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Por nossos mortos
Nem um minuto a menos
mas, toda uma vida de
Luta..
VALDIR
Presente
Presente
Presente
GLA
Presente
Presente
Presente

Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ITAPICURU - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias assentadas uniram forças em um mutirão de plantio de árvores na agrovila Paraíso da Fronteira, localizada no assentamento Complexo Renata, organizado pelo MST em Itapicuru, Bahia. Essa ação coletiva foi realizada em homenagem aos companheiros Gleison e Valdir, covardemente assassinados em Tremembé (SP). Os dois militantes dedicaram suas vidas à luta pela Reforma Agrária, buscando garantir justiça e equidade em um país marcado por tantas desigualdades.

<https://www.facebook.com/share/p/1G2QS2i7yR/>

Janeiro 2025



Foto: Aline Oliveira.



No Ceará, MST e SDA realizam “dia de campo” sobre mecanização agrícola em assentamento

Foto: Aline Oliveira



CEARÁ - “DIA DE CAMPO” SOBRE MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA

O MST e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário realizaram um “dia de campo”, com o tema “práticas sobre mecanização agrícola na Agricultura Familiar”, na área de produção agroecológica Ana Primavesi, localizada no assentamento Bernardo Marin II, organizado pelo Movimento em Russas (CE). Ao todo, são 31 máquinas, dentre elas, micro tratores, roçadeiras, semeadeiras e plataformas – já em processo de testagem na região Nordeste – distribuídas no Ceará, Rio Grande do Norte, Maranhão e Paraíba. O desafio é testar e seguir nos ajustes para massificar o uso das máquinas para agricultores familiares de todo o Brasil.

<https://www.facebook.com/share/p/1BCNdLPpwJ/>

Janeiro 2025



Foto: MST PE.



Grupo de mulheres camponesas da França participam de intercâmbio com MST em PE

Foto: MST PE.



MST/PE RECEBE CAMPONESAS DA FRANÇA PARA INTERCÂMBIO

Um intercâmbio entre mulheres camponesas e o tema da agroecologia ocorreu no Centro de Formação Paulo Freire, organizado pelo MST em Caruaru, Pernambuco. A atividade foi promovida pela Rede Bretanha Solidária (RBS) e pela organização Atores no Mundo Agrícola e Rural (Amar), ambas da França e integrantes da Via Campesina. O objetivo da iniciativa foi promover a troca de experiências e conhecimentos sobre o MST, agroecologia e Reforma Agrária Popular.

<https://mst.org.br/2025/01/14/grupo-de-mulheres-camponesas-da-franca-realiza-intercambio-com-mst-em-pernambuco/>

Janeiro 2025

Foto: Rogério Cassimiro/MMA.



BRASÍLIA (DF) - A AGROECOLOGIA É O CAMINHO!

Integrando as ações do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis, representantes da direção nacional do MST estiveram em Brasília (DF), para uma reunião com a Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva. O encontro abordou a urgência da Reforma Agrária Popular diante do agravamento da crise climática e de seus impactos cada vez mais evidentes.

WhatsApp do plano nacional Plantar Árvores, Produzir Alimentos Saudáveis

Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



GO - FORMAÇÃO DA JUVENTUDE SEM TERRA DA REGIÃO CENTRO-OESTE

O MST realizou a II Escola de Formação da Juventude Sem Terra da região Centro-Oeste no Centro de Produção Agroecológica Santa Dica dos Sertões, organizado pelo Movimento em Corumbá (GO), com a participação de 100 jovens de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo Movimento nos estados de Goiás, Distrito Federal e Entorno, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Rondônia. A Escola trouxe, em um período de 6 dias, temas importantes como conjuntura atual, questão agrária e ambiental, alimentação saudável, relações humanas e emancipadas, saúde, diversidade, esporte e cultura.

<https://www.facebook.com/share/p/19ubm4hN3f/>

Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra



MS - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

O acampamento Egídio Brunetto, organizado pelo MST em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, foi o local de uma manifestação de memória e resistência. Em um ato coletivo, foram realizados os plantios de mudas árvores em homenagem a Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, companheiros que tombaram na luta pela Reforma Agrária, mas cuja memória segue viva em cada passo dado pelo MST. As árvores plantadas hoje serão os frutos de um amanhã mais justo, com a Reforma Agrária Popular como bandeira e a luta coletiva como horizonte.

<https://www.facebook.com/share/p/19oiTog1Ek/>

Janeiro 2025



Foto: Minas Sem Terra.



TRIÂNGULO MINEIRO - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

A militância e amigos do MST no Triângulo Mineiro realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores frutíferas em memória de Gleison e Valdir, assassinados no assentamento Olga Benário, organizado pelo Movimento em Tremembé, São Paulo. A ação integrou a Jornada Nacional de Mobilização Contra a Violência do Latifúndio e contou com a participação das crianças Sem Terrinhas.

<https://www.facebook.com/share/p/14Fx75rzDb/>

Janeiro 2025



Foto: Gabriel Soave, Elis Carvalho e Kleber Galdino.



GOIANÁ (MG) - DIA DE VIVÊNCIA NO ASSENTAMENTO DENIS GONÇALVES

Os alunos do curso de geografia da Universidade Federal de Viçosa (UFV) visitaram o assentamento Denis Gonçalves, organizado pelo MST em Goianá (MG), para um Dia de Vivência. As visitas têm como objetivo aproximar cada vez mais o campo e a cidade em defesa da Reforma Agrária Popular e um novo modelo de sociedade. Na ocasião, os mesmos conheceram a história de luta pela terra no território e realizaram uma visita guiada pelo patrimônio histórico da Antiga Fazenda Fortaleza De Santana. A ação é organizada pelo MST, em parceria com a Secretária de Esporte, Cultura e Turismo do município de Goianá.

<https://www.facebook.com/share/p/1Hi6MyLMvS/>

Janeiro 2025



Foto: MST no Rio de Janeiro.



QUATIS (RJ) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em memória dos militantes que tombaram na luta pela Reforma Agrária no assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Tremembé (SP), as famílias do Assentamento Irmã Dorothy, organizadas pelo Movimento em Quatis (RJ), realizaram o plantio de mudas frutíferas e nativas da Mata Atlântica. As mudas de Jequitibá são símbolos vivos da luta e do legado deixado por Gleison e Valdir. Abaixo, imagens do mutirão de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1B5BfKqMvF/>



Janeiro 2025

Foto: MST no Rio de Janeiro.



Foto: MST no Rio de Janeiro.



Janeiro 2025



Foto: @filipeaugustoperes.



RIBEIRÃO PRETO (SP) - 5º MUTIRÃO DE RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

O MST realizou o 5º mutirão de recuperação ambiental no assentamento Mário Lago, organizado pelo Movimento em Ribeirão Preto (SP), promovendo a recuperação ambiental e agroecologia no Sítio Terra Viva. A atividade envolveu o plantio de árvores nativas e cultivos agroecológicos em uma área devastada por incêndios florestais em 2024 no assentamento, promovendo a integração entre moradores da cidade e do campo. Além de restaurar a área, o projeto busca fomentar uma produção sustentável e saudável e segue como exemplo de resiliência e união frente aos desafios climáticos. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/15gdRddDoH/>



Janeiro 2025

Foto: @filipeaugustoperes.



Foto: @filipeaugustoperes.



Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



IPERÓ (SP) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias do assentamento Bela Vista, organizadas pelo MST em Iperó (SP), realizam um ato simbólico que uniu memória, resistência e a força da luta pela Reforma Agrária. Plantaram árvores em homenagem aos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, que tombaram na luta pela terra e pela justiça social. Este plantio representou o compromisso do MST em continuar a luta pela distribuição justa da terra, pela dignidade dos trabalhadores rurais e pela construção de uma sociedade sem opressão.

<https://www.facebook.com/share/p/1YVmr5PvMK/>

Janeiro 2025



Foto: Aline Antunes e Felipe Gemelli.



TREMEMBÉ - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Na tarde do dia 17 de janeiro, quando se completou uma semana do massacre no assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Tremembé (SP), militantes, aliados do Movimento e familiares se reuniram no assentamento para o plantio de mais de 40 mudas de árvores para homenagear os militantes assassinados, Gleison Barbosa e Valdir Nascimento. A ação fez parte do mutirão que ocorreu em todo o país, momento em que o MST prestou sua solidariedade às famílias assentadas de Tremembé e exigiu justiça e compromisso das autoridades com as políticas de Reforma Agrária. Abaixo, imagens do plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1DbUoNnyYE/>



Janeiro 2025

Foto: Aline Antunes e Felipe Gemelli.



Foto: Aline Antunes e Felipe Gemelli.



Janeiro 2025



Foto: Comunicação do 10ª Turma Curso Pedagogia do MST.



GUARAREMA - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em homenagem a Gleison e Valdir, militantes que foram assassinados na luta por Reforma Agrária em Tremembé (SP), a 10ª Turma do Curso Nacional de Pedagogia do MST e a brigada Apolônio de Carvalho da Escola Nacional Florestan Fernandes (ENFF), organizada pelo MST em Guararema (SP), realizaram o plantio de árvores no Espaço Germinal na ENFF. O ato faz parte da ação nacional do MST em solidariedade ao assentamento Olga Benário, reafirmando o compromisso com a luta pela Reforma Agrária, a defesa da vida, dos territórios e da justiça social frente à violência no campo. Abaixo, imagens.

<https://www.facebook.com/share/p/15wo5ZsU8E/>



Janeiro 2025

Foto: Comunicação do 10ª Turma Curso Pedagogia do MST.



Foto: Comunicação do 10ª Turma Curso Pedagogia do MST.



Janeiro 2025



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



ITAPETININGA - PLANTIO DE MUDAS EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em um ato carregado de significado, o assentamento Carlos Lamarca, organizado pelo MST em Itapetininga (SP), reuniu moradores e militantes para um plantio de árvores em homenagem a Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, companheiros que dedicaram suas vidas à luta pela Reforma Agrária. O assentamento Carlos Lamarca se tornou, mais uma vez, um espaço de reafirmação da luta e da esperança, demonstrando que a história desses companheiros ecoa em cada raiz, folha e fruto que brotarão desse coletivo. Abaixo, imagens do mutirão de plantio.

<https://www.facebook.com/share/p/1B9bkp1DEY/>



Janeiro 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



Janeiro 2025



Foto: Divulgação/ Rede Agroflorestal.



TREMEMBÉ (SP) - PRODUÇÃO DO ASSENTAMENTO OLGA BENÁRIO

O assentamento Olga Benário, organizado pelo MST em Tremembé (SP), foi criado em 2006 e abriga mais de 50 famílias de trabalhadoras que praticam agricultura diversificada, trabalhando na produção de mandioca, cana-de-açúcar, hortaliças, pecuária e alimentos para o mercado local e para subsistência. A produção agroecológica é destaque, sobretudo através da implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs) que integram hortaliças, árvores nativas do bioma Mata Atlântica e práticas como a coleta de sementes florestais e adubação verde.

<https://mst.org.br/2025/01/22/assentamento-onde-dois-militantes-do-mst-foram-assassinados-e-referencia-em-agroecologia/>

Janeiro 2025

Foto: Edwin K. Taves.



Conheça 5 experiências da Reforma Agrária na região de Bauru, SP

Foto: Edwin K. Taves



SP – AS EXPERIÊNCIAS DA REFORMA AGRÁRIA NA REGIÃO DE BAURU

Fruto da luta pela terra e da organização do MST, as experiências a seguir demonstram a viabilidade da Reforma Agrária como forma de desenvolvimento econômico e sustentável no campo e apontam para a capacidade das famílias assentadas de organizar o trabalho no campo de forma produtiva e de conservar os bens comuns. As experiências estão localizadas nos assentamentos Zumbi dos Palmares, em Iaras (SP), Maracy e Rosa Luxemburgo, em Agudos (SP), que estão localizados na região de Bauru (SP). Destacam diferentes trajetórias de luta das famílias e formas de organização das cadeias produtivas.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025

Foto: Edwin K. Taves.



REGIÃO DE BAURU (SP) - SAF NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES

Sistema Agroflorestal (SAF), do lote produtivo da família do Sr. Braz, residente no assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Iaras (SP). No espaço de 3 mil metros quadrados, já conseguiram promover a mudança da paisagem e estão recuperando a qualidade e a fertilidade do solo. São mais de 350 árvores de diferentes espécies e extratos introduzidos na agrofloresta. A família produz banana, feijão, milho, abóbora, melancia, ervas medicinais e outros alimentos saudáveis, que são comercializados via mercado institucional.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Edson Silva.



REGIÃO DE BAURU (SP) - CAFÉ NO ASSENTAMENTO ZUMBI DOS PALMARES

Produção de café do lote produtivo de Dona Cecília, do assentamento Zumbi dos Palmares, organizado pelo MST em Iaras (SP). Dona Cecília desenvolve a cadeia produtiva do café há 16 anos, por meio do plantio em sua própria área e também adquire de outras famílias para dar conta da demanda de comercialização do Café Cecília. Ela possui uma pequena estrutura de indústria para beneficiar o produto, desde a limpeza, secagem, torra, moagem e embalagem. Ela participa da diretoria da cooperativa Coopcat Mulheres, que integra pelo menos 40 cooperadas para a entrega de produtos aos mercados institucionais.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Filipe Augusto Peres.



REGIÃO DE BAURU (SP) – SAF DA ESCOLA POPULAR ROSA LUXEMBURGO

A Escola Popular Rosa Luxemburgo, organizada pelo MST em Agudos (SP), inaugurada em 2009, já formou mais de 500 educandos, com formação técnica e superior, como agronomia e tecnólogo em agroecologia. Do ponto de vista produtivo, a Escola desenvolve um projeto coletivo de cultivo de avocado na área de produção em torno da escola, que se desdobra na participação individual das famílias da comunidade que plantam o avocado em pequenas parcelas nos seus lotes. O cultivo da espécie está sendo feito em Sistema Agroflorestal (SAF), onde as famílias estão aproveitando as áreas para produzir outros alimentos.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Filipe Augusto Peres.



REGIÃO DE BAURU (SP) - SAF DO ASSENTAMENTO MARACY

Em 2012, a família de Irineia iniciou o plantio de uma diversidade de frutas – mangas, acerola, amoras, bananas, pitaias, morangos, canela e outras frutas – com a criação de galinhas e gado de corte, promovendo um sistema diversificado em seu lote produtivo, localizado no assentamento Maracy, organizado pelo MST em Agudos (SP). A partir das frutas e ervas medicinais cultivadas no lote, Irineia produz e comercializa geleias, refrigerantes caseiros, sucos, compotas, pães, bolachas recheadas, entre outros produtos, agora de forma independente. Ela recentemente conseguiu a regularização do lote junto ao Incra.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Filipe Augusto Peres.



REGIÃO DE BAURU (SP) - IMPLEMENTAÇÃO DE QUINTAL PRODUTIVO

Acima, imagem de Martinha, mulher negra e assentada, antes trabalhadora doméstica na cidade, que conquistou sua terra após nove anos acampada. Hoje, ela desenvolve atividades de produção e comercialização dos alimentos que cultiva junto com seu companheiro e sua filha, sendo uma referência na implementação de quintais produtivos no assentamento Maracy, organizado pelo MST em Agudos (SP). Desde 2012, Martinha também atua na organização das famílias por meio da Associação dos Assentados Fruto da Terra.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Filipe Augusto Peres.



AGUDOS (SP) – ASSOCIAÇÃO DOS ASSENTADOS FRUTO DA TERRA

A Associação dos Assentados Fruto da Terra, localizada no assentamento Maracy, organizado pelo MST em Agudos (SP), reúne pelo menos 20 famílias que fornecem produtos para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além disso, experimentam o cultivo de avocado e berinjela, buscando diversificar mercados, apesar das dificuldades de acesso à água no assentamento. A produção de leite também integra os quintais produtivos, fortalecendo a renda das famílias assentadas.

<https://www.facebook.com/share/p/19wmM7fq9k/>

Janeiro 2025



Foto: Divulgação/ Rede Agroflorestal.



REDE AGROFLORESTAL DO VALE DO PARAÍBA, SÃO PAULO

A Rede Agroflorestal do Vale do Paraíba, formada em 2011, é composta pelas famílias do assentamento Olga Benário, organizado pelo MST/SP, e o Instituto Auá, TNC, WRI. Ela busca avançar na transição agroecológica e na implantação, manejo e pesquisa sobre os Sistemas Agroflorestais (SAF) na região, para restaurar a paisagem da Mata Atlântica na região, adotando os princípios da agroecologia. Como estratégia de mobilização e atuação, organiza mutirões de plantio de recuperação ambiental, além de promover ciclos de formação.

<https://mst.org.br/2025/01/22/assentamento-onde-dois-militantes-do-mst-foram-assassinados-e-referencia-em-agroecologia/>

Janeiro 2025

Foto: Divulgação COOPERE.



REDE DE COLETORES DE SEMENTES DO VALE DO PARAÍBA, SÃO PAULO

Em 2019, surgiu a Cooperativa Rede de Coletores de Sementes do Vale do Paraíba (Coopere) – formada por agricultores que, em sua maioria, vivem em assentamentos de Reforma Agrária Popular e coletores urbanos – com trabalho voltado para a coleta de sementes. Nestes seis anos de atividades, já coletou e comercializou 1.581,385 quilos de sementes, gerando renda para o grupo de 75 coletores, que são divididos em cinco núcleos territoriais em 11 municípios. Foram coletadas 125 diferentes espécies de sementes.

<https://mst.org.br/2025/01/22/assentamento-onde-dois-militantes-do-mst-foram-assassinados-e-referencia-em-agroecologia/>

Janeiro 2025

Foto: Kallen Oliveira.



JARINU (SP) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

O Centro Agroecológico Paulo Kageyama, organizado pelo MST em Jarinu (SP), fez uma homenagem aos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento (Valdirzão), militantes do MST assassinados em ataque ao assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP). Foi plantado um Ipê Verde, árvore nativa do bioma Mata Atlântica, que guardará a memória de vida e de luta dos militantes. Também foi hasteada a bandeira do MST, simbolizando a solidariedade com os familiares e amigos e reforçando a disposição de luta para defesa dos territórios da Reforma Agrária Popular e dos trabalhadores sem terra.

<https://www.facebook.com/share/p/19rhkbPhTh/>

Janeiro 2025



Foto: MST São Paulo.

Vivência Agroflorestal no Assentamento Dom Tomás Balduino (Grande SP)

Manejo de sistema agroflorestal e plantio de roça nas entrelinhas.

25 e 26 de Janeiro
Sáb. das 9h às 18h + noite cultural e fogueira
Dom. das 8h às 14h
Valor sugerido: R\$40 a R\$100
*** Vagas limitadas.**



Se inscreva no formulário abaixo.



SP - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

O MST produziu um card, no qual convidou quem já faz parte da “Rede SAFs - Grande SP”, mas também quem nunca participou, mas tem interesse, para a Vivência Agroecológica e Mutirão de Manejo no assentamento D. Tomás Balduino, organizado pelo MST em Franco da Rocha (SP). Foi a primeira atividade da Rede Agrofloresta em Movimento em 2025. A programação incluiu um manejo e roçada em 10 linhas de nativas plantadas há 2 anos. Além disso, plantio de roça nas entrelinhas. No último dia, houve um diálogo agroecológico sobre a produção familiar e o manejo das áreas de produção nos lotes produtivos.

<https://www.facebook.com/share/p/1ATE6HxetT/>

Janeiro 2025



Foto: Acampamento Marielle Vive Valinhos/SP.



VALINHOS (SP) - CORTEJO E PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Marielle Franco, organizadas pelo MST em Valinhos (SP), realizaram um cortejo e plantio de duas mudas de árvores – Grumixama e Angico Preto – e hastearam a bandeira do MST em memória de Gleison Barbosa e Valdir do Nascimento, militantes do MST assassinados em um ataque ao assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1GpeijmdcR/>

Janeiro 2025

Foto: MST São Paulo.



PROMISSÃO (SP) - AÇÃO DE PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em Promissão, interior de São Paulo, as famílias assentadas participaram da mobilização nacional de plantio de árvores em memória dos companheiros Gleison Barbosa e Valdir Nascimento (Valdirzão), militantes do MST assassinados em ataque ao assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP). A ação de plantio envolveu as famílias dos assentamentos Dandara e Reunidas, ambos organizados pelo MST em Promissão (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1HfSTgLxSY/>

Janeiro 2025

Foto: Lucilene Barbosa.



SÃO PAULO (SP) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias da Comuna da Terra Irmã Alberta – território da Reforma Agrária Popular, organizado pelo MST na capital paulista – participaram do mutirão em memória de Gleison e Valdir, assassinados em Tremembé, São Paulo. Com 23 anos de existência, nas bordas da maior cidade do país, a Comuna da Terra Irmã Alberta também vem enfrentando a pressão do capital e da especulação imobiliária, sendo referência na preservação e na luta por um modelo produtivo de alimentos, que respeite os povos, o solo e a floresta.

<https://www.facebook.com/share/p/1YRiS27E5i/>

Janeiro 2025

Foto: MST São Paulo.



AGUDOS (SP) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Em memória dos companheiros Gleison Barbos e Valdir Nascimento, assassinados em Tremembé (SP), os educandos, os educadores e a equipe da Escola Popular Rosa Luxemburgo, localizada no assentamento Rosa Luxemburgo, organizada pelo MST em Agudos (SP), realizaram o plantio simbólico de duas mudas de árvores.

<https://www.facebook.com/share/p/1Bt84GEWi1/>

Janeiro 2025

Foto: MST São Paulo.



PRESIDENTE ALVES (SP) - PLANTIO EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Como parte das homenagens e ato simbólico em memória de Gleison Barbos e Valdir Nascimento, militantes do MST assassinados no assentamento Olga Benário, no município de Tremembé (SP), foram plantadas mudas de árvores no acampamento Plínio Arruda Sampaio, organizado pelo Movimento em Presidente Alves (SP). Foram escolhidas duas árvores frutíferas para homenagear os companheiros de luta: uma mangueira e uma amoreira.

<https://www.facebook.com/share/p/15i73ZzeiN/>

Janeiro 2025

Foto: MST São Paulo.



AGUDOS (SP) - EDUCANDOS HOMENAGEIAM GLEISON E VALDIR

Sessenta educandos, de 7 estados brasileiros, integrantes do curso de Especialização do Pronera em "Trabalho Associado e Educação para Além do Capital na América Latina e Caribe" – parceria IFSP Campus de São José dos Campos (SP), MST e Inbra – também prestaram homenagem para Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, companheiros de luta assassinados em Tremembé (SP), por meio do plantio de árvores. O Tempo Escola do curso aconteceu durante uma semana na Escola Popular Rosa Luxemburgo, localizada no assentamento Rosa Luxemburgo, organizada pelo MST em Agudos (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/1HQSSGPVYB/>

Janeiro 2025

Foto: MST São Paulo.



JANDIRA (SP) - PLANTIO DE ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

Na Comuna Urbana Dom Helder Câmara, organizada pelo MST em Jandira, na Grande São Paulo (SP), duas mudas de árvores também foram plantadas para semear a luta de Gleison Barbosa e Valdir Nascimento. O local escolhido foi muito especial: ao lado do memorial do companheiro Zezinho, liderança popular de Jandira, vereador pelo PT, grande defensor da Comuna Urbana e que também foi assassinado na frente de sua casa, em 2020.

<https://www.facebook.com/share/p/19mKshnD64/>

Janeiro 2025

Foto: Lucilene Barbosa.



SP - MUTIRÃO DE CAPINAGEM NA COMUNA DA TERRA IRMÃ ALBERTA

Voluntários urbanos se uniram às famílias da Comuna da Terra Irmã Alberta, organizada pelo MST em São Paulo (SP), e à brigada ambiental da juventude do MST, para um mutirão de capinagem no território, para cuidar da Mandala Coletiva, proporcionando uma produção que respeite o ambiente e proporcione alimentos saudáveis para as famílias acampadas e para as famílias trabalhadoras da cidade. Abaixo, imagens do mutirão.

<https://www.facebook.com/share/p/1DAuM4uVup/>



Janeiro 2025

Foto: Lucilene Barbosa.



Foto: Lucilene Barbosa.



Janeiro 2025



Foto: Mídia Sem Terra.

**VIVA OS 41 ANOS DE LUTAS
DO POVO SEM TERRA!**



**Venha conhecer um pouco
mais sobre o MST no Paraná!**

Foto: Wellington Lenon

CONHEÇA UM POUCO MAIS SOBRE O MST DO PARANÁ

O MST produziu cards que apontam algumas das muitas conquistas e dados sobre o MST no Paraná, construídos ao longo destas mais de duas décadas. O MST celebra 41 anos de luta, resistência, conquistas e saberes. As famílias de áreas de Reforma Agrária Popular, organizadas pelo MST do Paraná, têm orgulho de fazer parte desta história, e o estado teve a honra de receber o 1º Encontro Nacional do MST, realizado em janeiro de 1984, em Cascavel, oeste do Paraná. Deste encontro saíram três objetivos principais: lutar pela terra, lutar pela Reforma Agrária Popular e lutar por transformação. Abaixo, alguns cards.

<https://www.facebook.com/share/p/19utpV5wLR/>



Janeiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

Nosso estado teve a honra de receber o 1º Encontro Nacional do MST, de 20 a 22 de janeiro de 1984, no Seminário Diocesano de Cascavel, oeste do Paraná. Foi a reunião de fundação do Movimento, com participação de cerca de 100 mulheres e homens, camponeses e camponesas de 12 estados brasileiros. Neste encontro foram definidos três principais objetivos:

**lutar pela terra,
lutar pela Reforma Agrária Popular e
lutar por transformação.**

Foto: Arquivo MST



Foto: Mídia Sem Terra.

**1º CONGRESSO NACIONAL DO MST
UM MARCO HISTÓRICO DO MOVIMENTO!**



Foto: Arquivo MST

Camponesas e camponeses de todo o Brasil lotaram o Guairão durante o 1º Congresso do MST, realizado entre 29 a 31 de janeiro de 1985, em Curitiba. Com o lema “Terra para quem nela trabalha”, a luta pela terra assume uma nova característica: a organização para que as ocupações aconteçam em todas as regiões do país.



Janeiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



**QUANTAS
COMUNIDADES DA
REFORMA AGRÁRIA
EXISTEM NO
PARANÁ?**

329
assentamentos

com 21 mil famílias
assentadas em áreas
regularizadas pelo INCRA

83
acampamentos

com 7 mil famílias que ainda
lutam pela conquista
definitiva do assentamento

Foto: Mídia Sem Terra.



**AS FAMÍLIAS
CAMPONESAS DA
REFORMA AGRÁRIA
DO PARANÁ ESTÃO
ORGANIZADAS EM:**

25 cooperativas

62 agroindústrias

+ de 100 associações

Produção de leite, ração
animal, milho, arroz, feijão,
cereais diversos, ovos
caipiras, hortifrúti, mel,
derivados de cana-de-açúcar
e destilação, erva-mate, polpa
e suco de frutas, panificados,
entre outras.

Foto: Wellington Leiton



Janeiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.



**É COMIDA BOA
CHEGANDO
FRESQUINHA
NA CIDADE!**

Foto: Juliana Barbosa

Nossos alimentos são vendidos em feiras, mercados locais, em escolas e colégios, por meio do **Programa Nacional da Alimentação Escolar, o PNAE**. Essa produção também chega nas cozinhas comunitárias e entidades sociais a partir do **Programa de Aquisição de Alimentos, o PAA**.

Foto: Mídia Sem Terra.



**EDUCAÇÃO DO CAMPO:
DIREITO NOSSO,
DEVER DO ESTADO!**

Foto: Juliana Barbosa

NOSSAS LUTAS RESULTARAM NA EXISTÊNCIA DE:

9 Escolas Itinerantes

25 Colégios Estaduais de assentamento

Mais de 100 Escolas Municipais do Campo

Mais de 11.600 estudantes

3 Centros de Formação em Agroecologia:

Escola Latino Americana de Agroecologia (Lapa)

Escola Milton Santos de Agroecologia (Maringá)

Ceagro (Laranjeiras do Sul)



Janeiro 2025

Foto: Mídia Sem Terra.

CUIDAR DO MEIO AMBIENTE É UM COMPROMISSO DO MST

Fazemos isso por meio de mutirões de plantio, Jornadas da Natureza, na construção conjunta da Jornada de Agroecologia, entre outras ações.

Os assentamentos do Paraná já superam a média estadual de cobertura vegetal nativa!

Alcançando 29,51%, enquanto o percentual mínimo exigido de reserva legal é de 20%.



Foto: Leonardo Henrique

Foto: Mídia Sem Terra.

A SOLIDARIEDADE É UM VALOR ESSENCIAL NO MST

A Reforma Agrária Popular é, também, **um projeto de vida melhor para a população.**

Nos últimos anos o MST têm estreitado os laços do campo com a cidade por meio de coletivos como o Marmitas da Terra, Mãos Solidárias, Despejo Zero, entre outras iniciativas solidárias entre os povos.

**UNIÃO E SOLIDARIEDADE!
O POVO COM O POVO!**



Foto: Comunicação Campo Vivo

Janeiro 2025



Foto: Arquivo Copavi.

COOPERATIVA PODE SE TORNAR
A MAIOR PRODUTORA DE LEITE
ORGÂNICO DA REFORMA AGRÁRIA

Fortaleça a produção de alimentos saudáveis e a
Reforma Agrária! Invista na **Copavi** por meio do **FINAPOP**.

FINAPOP – INVESTIMENTO PRODUTIVO E CAPITAL DE GIRO COPAVI

O Finapop, criado em 2020, a partir da plataforma, os investidores individuais puderam investir na oferta de Investimento Produtivo e Capital de Giro Copavi, com o objetivo de ampliação do laticínio de produção orgânica. A Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória Ltda. (Copavi), organizada pelo MST em Paranacity (PR), reúne 96 cooperados e é responsável pela organização da produção e agroindustrialização da cana-de-açúcar, leite, produtos de panificação e hortifrútis. Abaixo, alguns cards explicativos.

<https://mst.org.br/2025/01/13/finapop-promove-oferta-para-ampliar-producao-de-leite-organico-da-copavi-no-pr/>



Janeiro 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

FINAPSP

**INVISTA COM PROPÓSITO
APOIE A COPAVI E A PRODUÇÃO ORGÂNICA!**

Foto: Priscila Ramos

Saiba como contribuir no projeto de ampliação da produção de leite orgânico da Copavi, no Paraná.

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

**CONHEÇA A
COPAVI!**

Com 31 anos de existência, a Cooperativa de Produção Agropecuária Vitória Ltda (Copavi) está localizada no Assentamento Santa Maria, município de Paranacity, no Paraná. Reunindo **96 cooperados e cooperadas, com presença em 15 municípios** do estado, é responsável pela organização da produção e agroindustrialização da cana-de-açúcar, leite, produtos de panificação e hortifrutis.

FINAPSP



Janeiro 2025

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.



POR QUE INVESTIR?

A produção de alimentos saudáveis precisa ser fortalecida. Com a captação do investimento, a Copavi quer ampliar a industrialização de leite orgânico para produzir iogurte

Foto: MST - Movimento dos Trabalhadores Sem Terra.

O QUE É O FINAPOP?

Uma plataforma de financiamento popular criada em 2020. O foco principal é o **fomento às cooperativas e assentamentos de Reforma Agrária**, que se destacam na produção de alimentos saudáveis, livres de agrotóxicos e produtos químicos, na preservação ambiental, no bem-estar animal e na valorização das comunidades

FINAPOP

Janeiro 2025



Foto: Herdeiros da Terra de 1º de Maio - MST.



PR - HORTA COMUNITÁRIA PARA CULTIVO DE VERDURAS E MEDICINAIS

Cinco pessoas do acampamento Herdeiros da Terra de 1º de Maio, organizadas pelo MST em Rio Bonito do Iguazu (PR), iniciaram uma horta comunitária que será uma experiência-piloto voltada para o cultivo de verduras e plantas medicinais, para o preparo de fitoterápicos para procedimentos de prevenção e uso na cura das pessoas e animais. Os acampados estão animados para dar início a essa experiência, que será um marco na busca pela valorização dos saberes populares e pelo fortalecimento com práticas integrativas (Pics) do acampamento.

<https://www.facebook.com/share/p/1H8caScg7T/>

Janeiro 2025



Foto: Ceagro.



PR - COLHEITA DE ALIMENTOS AGROFLORESTAIS NO CEAGRO VILA VELHA

Dia de colheita no Sistema Agroflorestal (SAF) do Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia (Ceagro Vila Velha), organizado pelo MST em Rio Bonito do Iguaçu (PR). O SAF foi implantado com a ajuda de participantes dos cursos que vêm ocorrendo no Ceagro, e já está oferecendo seus frutos. O sistema é composto por linhas de árvores frutíferas, espécies medicinais, condimentares, hortaliças variadas e outras espécies anuais nas entrelinhas, otimizando a utilização do espaço e gerando produção enquanto as frutíferas estão em fase de desenvolvimento.

<https://www.facebook.com/share/p/18dU3m2a2N/>

Janeiro 2025

Foto: Comunicação MST no PR.



PR - MST PLANTA ÁRVORES EM MEMÓRIA DE GLEISON E VALDIR

As famílias do projeto de assentamento Milton Santos, organizadas pelo MST em Planaltina do Paraná (PR), realizaram um mutirão de plantio de mudas de árvores na sede do projeto de assentamento para homenagear Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, militantes que tombaram na luta pela Reforma Agrária no assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/19sfZE7qdS/>

Janeiro 2025

Foto: Comunicação MST no PR.



PR - PLANTIO DE MUDAS EM HOMENAGEM A GLEISON E VALDIR

As famílias do acampamento Fidel Castro, organizado pelo MST em Centenário do Sul, Paraná, realizaram o plantio de mudas de árvores em homenagem a Gleison Barbosa e Valdir Nascimento, militantes que tombaram na luta pela Reforma Agrária no Assentamento Olga Benário, em Tremembé (SP).

<https://www.facebook.com/share/p/19mmTJ9zv8/>

Janeiro 2025



Foto: Rafa Dotti.



GOVERNO LIBERA CRÉDITO QUE BENEFICIA FAMÍLIAS ASSENTADAS DO RS

O ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), apresentou o balanço das ações emergenciais do Governo Federal para a agricultura familiar e Reforma Agrária no Rio Grande do Sul. Foram concedidos mais de R\$ 1 bilhão em descontos para renegociação de crédito rural, beneficiando cerca de 80 mil agricultores, incluindo quilombolas, indígenas, pescadores artesanais e famílias assentadas no estado. Segundo o ministro, as demandas ainda pendentes seguem sendo estudadas.

<https://mst.org.br/2025/01/10/governo-federal-libera-credito-extraordinario-que-beneficia-familias-assentadas-no-rs/>

Janeiro 2025



“O Governo Federal bancou 100% da recuperação dos assentamentos, tendo em vista que temos um programa de reforma agrária que é um espaço de produção de alimentos. Exatamente por isso, a importância desse investimento, garantir a segurança alimentar do Brasil”

RS – MINISTRO VISITA ASSENTAMENTO CAPELA EM NOVA SANTA RITA

Acima, trecho da fala do ministro Paulo Teixeira, do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar. O ministro, após a apresentação do balanço das ações emergenciais do Governo Federal para agricultura familiar e Reforma Agrária no RS, visitou o assentamento Capela, organizado pelo MST em Nova Santa Rita (RS), um dos que serão beneficiados com o crédito extraordinário de R\$ 338 milhões para reconstrução de habitação, estradas e fomento à produção de alimentos saudáveis dos assentados da Reforma Agrária.

<https://mst.org.br/2025/01/10/governo-federal-libera-credito-extraordinario-que-beneficia-familias-assentadas-no-rs/>

Janeiro 2025

Foto: Leandro Molina.



RS – 28 ANOS DA REDE DE SEMENTES AGROECOLÓGICAS BIONATUR

Atuar como um banco vivo de sementes agroecológicas, garantindo a produção de sementes de alimentos, como hortaliças, além de forrageiras, flores e árvores para as áreas de Reforma Agrária em todo o país. Essa é a proposta de nacionalização da Rede de Sementes Agroecológicas BioNatur, organizada pelo MST por meio da Cooperativa Agroecológica Nacional Terra e Vida (Coonaterra), com sede em Candiota (RS), que completou 28 anos de história e tem um papel central no enraizamento da agroecologia.

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025



Foto: Leandro Molina.



RS – NACIONALIZAÇÃO DA REDE BIONATUR

Ligado ao MST, a Rede de Sementes Agroecológicas BioNatur é uma cooperativa que reúne agricultores assentados da Reforma Agrária Popular de 18 assentamentos organizados pelo Movimento no Brasil, totalizando mais de 350 famílias que produzem sementes agroecológicas e mantêm o foco na nacionalização de variedades agroecológicas para todo o país. A opção pela agroecologia transformou a Rede em uma experiência pioneira no Brasil e na América Latina.

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>



“O que a gente enfrentou nesses 28 anos foram peleias muito duras: resistir com a pauta da agroecologia, criar a cadeia produtiva das sementes, entrar na perspectiva formal dessa produção. Isso mostra que a gente é vitorioso.

Nós almejamos iniciar com processos de coleta de produção, para a questão das sementes florestais.

Hoje, nosso banco de sementes chega a aproximadamente 100 variedades e comercialmente a gente está atuando com 40 variedades. Ano que vem, a gente espera ampliar isso. E aí a gente garante, tanto a viabilidade econômica a partir das sementes, quanto esse resguardo da nossa biodiversidade”

A IMPORTÂNCIA DAS SEMENTES AGROECOLÓGICAS PARA AS FAMÍLIAS

Acima, trecho da fala de Daniel da Silva, integrante do setor de produção do MST. Ele explica que a Rede e as famílias assentadas do MST têm muito a comemorar nesta data, pois resistiram na proposta de produzir sementes agroecológicas em um período em que esse tipo de produção ainda estava se iniciando no país. Assim, a nacionalização da Rede BioNatur serve para integrar a produção de sementes agroecológicas, a partir dos estados e territórios do MST, criando um sistema cooperado que passe a dominar as diversas cadeias produtivas.

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025

Foto: Leandro Molina.



REDE BIONATUR - DIFERENCIAL NA PRODUÇÃO E CERTIFICAÇÃO

Atualmente, a Rede de Sementes Agroecológicas BioNatur desenvolve e comercializa a produção de sementes cultivadas nos estados do MS, SP, MG, CE, BA, RN, DF, além do RS. Dessa forma, a Rede organiza o processo de produção das sementes, a agroindustrialização e a comercialização das sementes de hortaliças. Acima, imagem do coordenador da Rede BioNatur, Alcemar Inhaia, e sua filha na Feira Nacional da Reforma Agrária, em São Paulo (SP).

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025



**“A previsão é chegar à
comercialização de 1 milhão
de reais este ano”**

COORDENADOR DA BIONATUR DESTACA A COMERCIALIZAÇÃO RECORD

Acima, trecho da fala de Alcemar Inhaia, técnico agrícola e assentado, que faz parte da coordenação da Rede BioNatur. Ele destacou que, nos últimos anos, houve alguns avanços, como a criação da unidade de beneficiamento, a definição pela produção agroecológica e a criação da Coonaterra. Além das vendas no varejo e atacado, também há uma expectativa de comercialização via a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA).

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025



Foto: Arquivo Bionatur.



COMO SE TORNAR PRODUTOR ASSOCIADO DA BIONATUR

Para se tornar um produtor associado da BioNatur, organizada pelo MST, é necessário produzir de maneira agroecológica, em um sistema de produção que não agride a natureza, nem os seres vivos, mas se alia e preserva a biodiversidade, sem o uso de agrotóxicos, livre de transgênicos ou híbridos e de insumos químicos. A colheita também deve ser manual e o armazenamento livre de contaminações químicas ou sintéticas.

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025



Foto: Arquivo Bionatur.



PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO DE SEMENTES DA BIONATUR

A produção de sementes da BioNatur, organizada pelo MST, passa por um processo de certificação, realizado nos lotes, locais das produções, por meio de auditoria, feita pela Associação de Certificação Instituto Biodinâmico (IBD) em todas as safras, variando de três meses a seis meses, de acordo com o tipo de cultivo.

<https://mst.org.br/2025/01/17/bionatur-celebra-aniversario-com-perspectiva-de-nacionalizacao/>

Janeiro 2025



Foto: Sucos Monte Vêneto.



MONTE VÊNETO - CHEGOU A ÉPOCA DA COLHEITA DE UVAS

De janeiro até a primeira quinzena de março, a cooperativa de sucos Monte Vêneto – organizada pelo MST em Cotiporã, Rio Grande do Sul – em parceria com os produtores rurais celebra o período de colheita das uvas. Com dedicação e cuidado, são colhidas as melhores uvas para garantir a produção de sucos de alta qualidade, que chegam até o público consumidor com todo o sabor e naturalidade. Com a colheita, encerra-se um ciclo e iniciam-se novos cuidados para mais um ano de produção.

<https://www.facebook.com/share/p/19jo3DYF5z/>

Janeiro 2025



Foto: Juliana Adriano.



MST realiza seu 38º Encontro Estadual em Santa Catarina

Foto: Juliana Adriano



EM SANTA CATARINA, MST REALIZA SEU 38º ENCONTRO ESTADUAL

Cerca de 170 delegados, além de apoiadores da luta pela terra, participaram do 38º Encontro Estadual do MST em Santa Catarina, realizado no assentamento Vitória da Conquista, organizado pelo Movimento em Fraiburgo (SC). O encontro foi de grande importância para os militantes do MST em Santa Catarina, trazendo de forma ferrenha o debate sobre a agroecologia dentro de nossos assentamentos e acampamentos, juntamente com a luta por uma sociedade socialista, mais justa e igualitária.

<https://www.facebook.com/share/p/1Gfm851iVc/>

Janeiro 2025



Foto: Juliana Adriano.



38º ENCONTRO ESTADUAL DO MST EM SANTA CATARINA

O MST realizou seu 38º Encontro Estadual em Santa Catarina, no assentamento Vitória da Conquista, em Fraiburgo (SC). O evento celebrou os 40 anos de luta pela terra do MST e, de forma ferrenha, debateu sobre a agroecologia e a Reforma Agrária Popular dentro dos assentamentos e acampamentos organizados pelo Movimento no estado. Também foi realizado um plantio de árvores em memória de Valdir Nascimento e Gleison Barbosa, para denunciar que os assassinatos no campo continuam. Abaixo, imagens do encontro.

<https://mst.org.br/2025/01/20/mst-realiza-seu-38o-encontro-estadual-em-santa-catarina/>



Janeiro 2025

Foto: Juliana Adriano.



Foto: Juliana Adriano.






instituto
cultivar

**INSTITUTO CULTIVAR – INSTITUTO NACIONAL PARA O
DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CULTURAL DO CAMPO**

Para saber mais: <https://www.facebook.com/cultivarprojetos>
projetos@institutocultivar.org.br